

FONTE : FSP

CLASS. : 1989

DATA : 05 10 89

PG. : _____

Britânicos financiam programa de saúde para índios ianomami

Olympio Barbanti Jr. - 26 nov.89

ANTONIO CARLOS SEIDL
De Londres *

O governo da Grã-Bretanha está dando sinais de aproximação com o governo brasileiro nas questões ambientais e indígenas. O governo britânico vai financiar um programa de atendimento à saúde dos índios ianomami em Roraima. Segundo a Embaixada da Grã-Bretanha no Brasil, a verba ainda será definida e será repassada pelo Ministério do Desenvolvimento Exterior (Overseas Development Administration - ODA) para uma entidade não-governamental inglesa que a enviará para o Brasil. A ministra da ODA, Linda Chalker, virá ao Brasil no fim deste mês, mas não está confirmada sua ida a Roraima.

O ministro do Meio Ambiente da Grã-Bretanha, Chris Patten, que foi ministro da ODA, elogiou a política ambientalista do governo brasileiro, dizendo que "sob o presidente Fernando Collor, o Brasil assumiu uma liderança admirável em questões ambientais". Falando como convidado de honra em um almoço promovido ontem pela Câmara Brasileira de Comércio na Grã-Bretanha no Hyatt Carlton Tower Hotel, em Londres, Patten disse que muitos dos princípios da proposta de política oficial de meio ambiente da Grã-Bretanha, apresentados na semana passada, "têm muito em comum com as idéias do presidente Collor".

Patten disse que "rende tributo ao plano perspicaz do presidente Collor" de estabelecer departa-

mentos de meio ambiente dentro de cada ministério brasileiro. Patten disse que a nomeação de ministros-adjuntos de meio ambiente dentro de cada ministério britânico, medida anunciada na semana passada, reconhece de modo semelhante a necessidade de considerar o meio ambiente em cada aspecto da ação de governo.

O ministro disse ter recebido com satisfação a notícia de que o Brasil assinou o Protocolo de Montreal para a proteção da camada de ozônio. Segundo Patten, para que o Rio de Janeiro possa ser a cidade anfitriã de uma positiva Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1992, é necessária a participação do empresário brasileiro em iniciativas de preservação ambiental.

Patten disse aos empresários anglo-brasileiros que a indústria possui recursos e a tecnologia para encontrar as soluções para a poluição. "Isso coloca um desafio e uma oportunidade. A comunidade de negócios não precisa esperar por uma legislação de meio ambiente para adotar a causa verde. Os que tiverem agora coragem para tomar a iniciativa serão recompensados, pois não se trata de uma questão de sacrificar o meio ambiente para o crescimento econômico, ou vice-versa. Proteger o meio ambiente faz sentido economicamente", afirma Patten.



Índia na aldeia do Demini, onde deverá ser aplicada a verba britânica

* Colaborou a Reportagem Local